

Relatório Anual de Contas 2013

GEAL – Grupo de Etnologia e arqueologia da
Lourinhã

Aprovado em

Assembleia Geral de 29-03-2014

Asssembleia Geral

Tesoureira: Ana Branquinho

de 29 de Março de 2014.

Ass S - [Signature]





Análise da Execução Orçamental 2013

GEAL

Ana Branquinho

29-03-2013

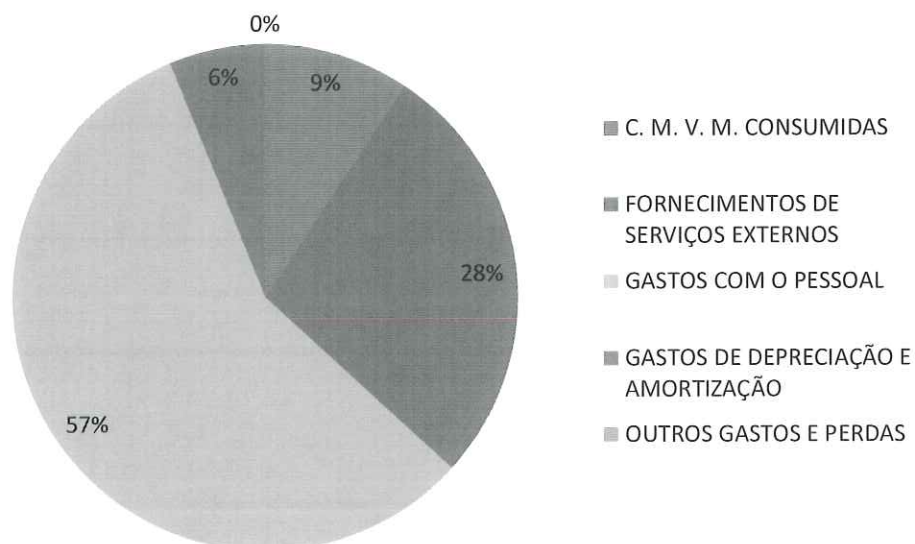
Índice

1. Orçamento de Gastos para 2013	3
2. Execução de Gastos para 2013	4
3. Análise de variações para Gastos em 2013	5
4. Orçamento de Rendimento para 2013	6
5. Execução de Rendimentos para 2013	7
6. Análise de variações para Rendimento em 2013	8
7. Investimentos previstos	8
8. Análise da execução de Investimentos em 2013	8
9. Resultados 2013	9

1. Orçamento de Gastos para 2013

	CONTAS	Orçamento 2013
	CONTAS DE GASTOS	
61	C. M. V. M. CONSUMIDAS	14.500,00 €
62	FORNECIMENTOS DE SERVIÇOS EXTERNOS	42.594,34 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	88.589,62 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	9.600,00 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	49,00 €
	TOTAL DE GASTOS	155.332,96 €

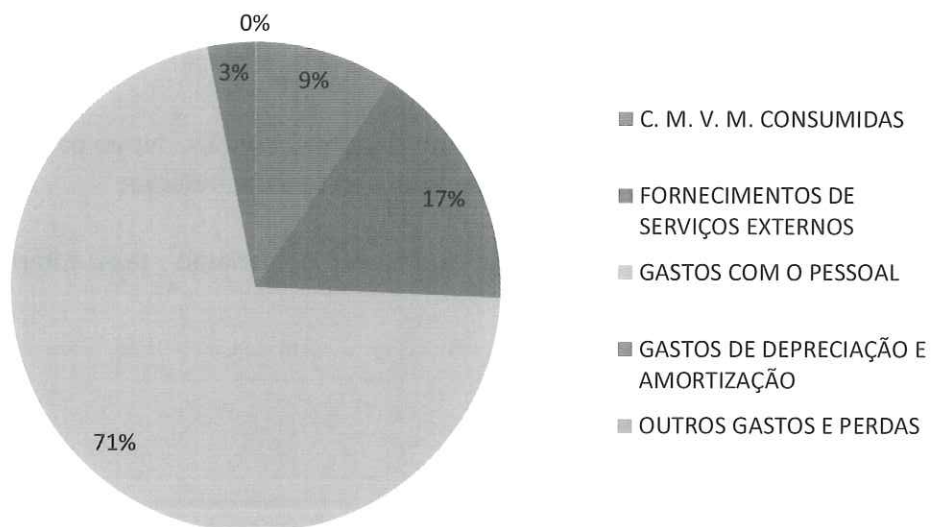
Orçamentado em Gastos para 2013



2. Execução de Gastos para 2013

	CONTAS	Executado 2013
	CONTAS DE GASTOS	
61	C. M. V. M. CONSUMIDAS	11.611,13
62	FORNECIMENTOS DE SERVIÇOS EXTERNOS	20.941,93
63	GASTOS COM O PESSOAL	90.343,30
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	4.015,79
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	87,96
	TOTAL DE GASTOS	127.000,11

Executado em Gastos 2013





3. Análise de variações para Gastos em 2013

Cod. Conta	CONTAS DE GASTOS	Orçamento 2013	Executado 2013	Variações
61	C. M. V. M. CONSUMIDAS	14.500,00 €	11.611,13	-2.888,87 €
62	FORNECIMENTOS DE SERVIÇOS EXTERNOS	42.594,34 €	20.941,93	-21.652,41 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	88.589,62 €	90.343,30	1.753,68 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	9.600,00 €	4.015,79	-5.584,21 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	49,00 €	87,96	38,96 €
	TOTAL DE GASTOS	155.332,96 €	127.000,11	-28.332,85 €

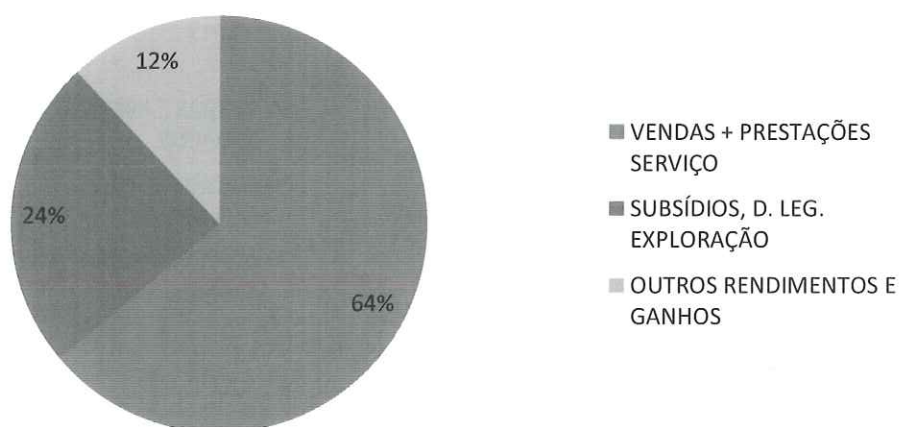
As variações apresentadas estão relacionadas com as seguintes contas, e justificam-se:

- 63 - Gastos com o pessoal - justificação da variação : Novo colaborador - Programa contrato emprego - com apoios á contratação;
- 68 - Outros gastos e perdas - justificação da variação : taxas e imposto acima do previsto;

4. Orçamento de Rendimento para 2013

	CONTAS	Orçamento 2013
	CONTAS DE RENDIMENTOS	
71	VENDAS	28.240,00 €
72	PRESTAÇÕES SERVIÇO	70.950,00 €
75	SUBSÍDIOS, D. LEG. EXPLORAÇÃO	37.500,00 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	18.642,96 €
79	JUROS DIV. OUT. REND. SIMILARES	0,00 €
	TOTAL DE RENDIMENTOS	155.332,96 €

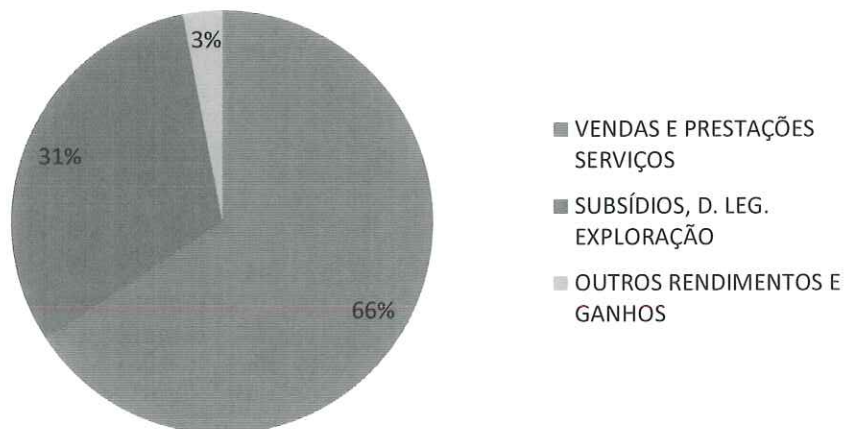
Orçamentado em Rendimentos para 2013



5. Execução de Rendimentos para 2013

	CONTAS	Executado em 2013
	CONTAS DE RENDIMENTOS	
71 + 72	VENDAS E PRESTAÇÕES SERVIÇOS	89.889,78 €
75	SUBSÍDIOS, D. LEG. EXPLORAÇÃO	42.718,91 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	4.171,78 €
79	JUROS DIV. OUT. REND. SIMILARES	0,00 €
	TOTAL DE RENDIMENTOS	136.780,47 €

Executado em Rendimento 2013



6. Análise de variações para Rendimento em 2013

Cod. Conta	CONTAS DE RENDIMENTOS	Orçamento 2013	Executado em 2013	Variações
71 + 72	VENDAS + PRESTAÇÕES SERVIÇO	99.190,00 €	89.889,78 €	-9.300,22 €
75	SUBSÍDIOS, D. LEG. EXPLORAÇÃO	37.500,00 €	42.718,91 €	5.218,91 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	18.642,96 €	4.171,78 €	-14.471,18 €
79	JUROS DIV. OUT. REND. SIMILARES		0,00 €	0,00 €
	TOTAL DE RENDIMENTOS	155.332,96 €	136.780,47 €	-18.552,49 €

As variações apresentadas estão relacionadas com as seguintes contas, e justificam-se:

- 75 - Subsídios, D. LEG. Exploração - Justificação da variação: Subsidio da Câmara e subsidio do IEFP para a pela contratação de um novo funcionário;
- 78 - Outros rendimentos e gastos - Justificação da variação: Passou a ser contabilizado na conta 5931 Subsídios - IFAP – PRODER;

7. Investimentos previstos

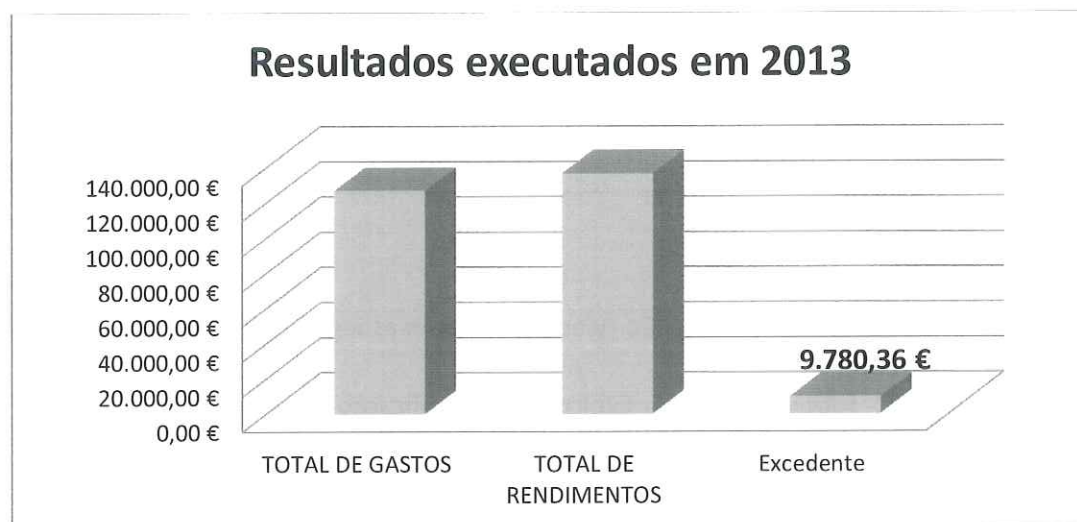
INVESTIMENTOS		Orçamento 2013
43	Activos Fixos Tangíveis	20.404,94 €
	Projecto Requalificação ML / PRODER	20.404,94 €
TOTAL DO INVESTIMENTO		20.404,94 €

8. Análise da execução de Investimentos em 2013

Foi realizado as obras no Museu com o apoio do Projeto IFAP/Proder, tendo sido realizado todos os valores acima orçamentados.

9. Resultados 2013

Executado em 2013	
Total de Gastos	127.000,11 €
Total de Rendimentos	136.780,47 €
Excedente	9.780,36 €



GEAL - GRUPO ETNOLOGIA ARQUEOLOGIA LOURINHA
BALANÇO PERÍODICO ENTRE ANOS EM 31 DE RESULTADOS DE 2013

Contribuinte: 501419500
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação	
		31 RES 2013	31 RES 2012	Valor	%
ACTIVO					
Activo não corrente	5				
Activos fixos tangíveis		28.692,12	22.121,32	6.570,80	29,70
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
		28.692,12	22.121,32	6.570,80	29,70
Activo corrente					
Inventários	9	18.667,07	17.966,80	700,27	3,90
Clientes	17.3	1.186,42	1.025,60	160,82	15,68
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00	-100,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	17.4	41.728,26	80.959,46	-39.231,20	-48,46
Diferimentos	17.5	667,49	474,67	192,82	40,62
Outros activos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	55.967,83	4.942,57	51.025,26	1.032,36
		118.217,07	105.369,10	12.847,97	12,19
Total do activo		146.909,19	127.490,42	19.418,77	15,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos	17.8	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas		28.363,86	28.363,86	0,00	0,00
Resultados transitados		76.546,38	76.109,33	437,05	0,57
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		5.121,71	0,00	5.121,71	100,00
		110.031,95	104.473,19	5.558,76	5,32
Resultado líquido do período		9.780,36	2.437,05	7.343,31	301,32
Total do fundo de capital		119.812,31	106.910,24	12.902,07	12,07
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo corrente					
Fornecedores	17.9	2.185,59	4.174,11	-1.988,52	-47,64
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.10	2.009,24	3.318,44	-1.309,20	-39,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	427,96	309,19	118,77	38,41
Outras contas a pagar	17.11	22.474,09	12.778,44	9.695,65	75,88
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00
		27.096,88	20.580,18	6.516,70	31,66
Total do passivo		27.096,88	20.580,18	6.516,70	31,66
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		146.909,19	127.490,42	19.418,77	15,23

A Direcção

O Toc

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS ENTRE ANOS

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação	
		2013	2012	Valor	%
Vendas e serviços prestados	10	89.889,78	98.253,28	-8.363,50	-8,51
Subsídios, doações e legados à exploração	12, 17.13	42.718,91	37.500,00	5.218,91	13,92
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	11.611,13	13.592,90	-1.981,77	-14,58
Fornecimentos e serviços externos	17.14	20.941,93	26.931,62	-5.989,69	-22,24
Gastos com o pessoal	15	90.343,30	84.971,49	5.371,81	6,32
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	5.191,49	-5.191,49	-100,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.15	4.171,78	1.457,86	2.713,92	186,16
Outros gastos e perdas	17.16	87,96	644,18	-556,22	-86,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		13.796,15	5.879,46	7.916,69	134,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	4.015,79	3.535,86	479,93	13,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.780,36	2.343,60	7.436,76	317,32
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	0,00	93,45	-93,45	-100,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		9.780,36	2.437,05	7.343,31	301,32
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		9.780,36	2.437,05	7.343,31	301,32

A Direcção

O Toc



GEAL - GRUPO DE ETNOLOGIA E ARQUEOLOGIA DA LOURINHÃ

Anexo

29 de março de 2014



Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação.....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	10
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	10
6	Ativos Intangíveis	12
7	Locações	12
8	Custos de Empréstimos Obtidos	13
9	Inventários	13
10	Rédito	13
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	14
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	14
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	14
14	Imposto sobre o Rendimento	14
15	Benefícios dos empregados.....	15
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	15
17	Outras Informações.....	15
17.1	Investimentos Financeiros.....	15
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16
17.3	Clientes e Utentes	16
17.4	Outras contas a receber	16
17.5	Diferimentos	17
17.6	Outros Ativos Financeiros.....	17
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	17
17.8	Fundos Patrimoniais.....	17
17.9	Fornecedores	17
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	18
17.11	Outras Contas a Pagar	18
17.12	Outros Passivos Financeiros	18
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	19
17.14	Fornecimentos e serviços externos.....	19
17.15	Outros rendimentos e ganhos	19
17.16	Outros gastos e perdas.....	20
17.17	Resultados Financeiros.....	20
17.18	Acontecimentos após data de Balanço	20



1 Identificação da Entidade

O Grupo de Etnologia e Arqueologia da Lourinhã, também designado por GEAL, é uma pessoa coletiva de direito privado, fundada em 1981 por tempo indeterminado, com sede na rua João Luís de Moura, nº 95, na Lourinhã. O GEAL é uma associação cultural sem fins lucrativos, de reconhecida utilidade pública, que dedica especial atenção às seguintes áreas do conhecimento:

- Nas Ciências da Natureza, à Geologia e à Biologia, nomeadamente à Paleontologia e ao Ambiente;
- Nas Ciências Sociais, à História, nomeadamente à Arqueologia e à Etnografia.

O GEAL tem como objetivos prioritários:

- Salvar, defender e valorizar o património natural e cultural;
- Promover o estudo e divulgação desse património, prioritariamente através do Museu da Lourinhã;
- Defender o ambiente e a conservação da natureza;
- Promover o pensamento científico, o gosto pela descoberta e a aproximação às boas práticas de preservação do património, designadamente junto da população jovem;
- Promover a qualidade de vida com especial foco no concelho da Lourinhã.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do GEAL e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Port. n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para



Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, o GEAL preparou o Balanço de Abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo GEAL na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, o GEAL continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, caso onde se insere o GEAL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os associados.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade do GEAL, as políticas contabilísticas têm sido levadas a efeito de maneira consistente em todo o GEAL e de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- A razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou



produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que o GEAL espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao GEAL a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o GEAL tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5
Outros Ativos fixos tangíveis	5

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

NÃO SE APLICA

3.2.3 Propriedades de Investimento

NÃO SE APLICA

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o GEAL e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que o GEAL demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

3.2.5 Investimentos financeiros

NÃO SE APLICA



3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

O GEAL adotou como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidos pelo GEAL, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontam de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui a caixa e os depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 Provisões

NÃO SE APLICA

3.2.10 Financiamentos Obtidos

NÃO SE APLICA

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários,



bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais do GEAL dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2012 e de 2013, mostrando as adições, os

abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Descrição	2012					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	6.011,10	10.726,06				16.737,16
Equipamento básico	26.407,29	587,50				26.994,79
Equipamento de transporte	1.250,00					1.250,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	11.445,51	2.108,90				13.554,41
Outros Ativos fixos tangíveis	3.111,25					3.111,25
Total	48.225,15	13.422,46	0,00	0,00	0,00	61.647,61
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.663,00	708,86				2.371,86
Equipamento básico	22.953,28	1.272,66				24.225,94
Equipamento de transporte	1.250,00					1.250,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	9.242,27	1.019,29				10.261,56
Outros Ativos fixos tangíveis	881,88	535,05				1.416,93
Total	35.990,43	3.535,86	0,00	0,00	0,00	39.526,29

Descrição	2013					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	16.737,16	10.586,59				27.323,75
Equipamento básico	26.994,79					26.994,79
Equipamento de transporte	1.250,00					1.250,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	13.554,41					13.554,41
Outros Ativos fixos tangíveis	3.111,25					3.111,25
Total	61.647,61	10.586,59	0,00	0,00	0,00	72.234,20
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2.371,86	1.212,68				3.584,54
Equipamento básico	24.225,94	1.297,09				25.523,03
Equipamento de transporte	1.250,00					1.250,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	10.261,56	970,97				11.232,53
Outros Ativos fixos tangíveis	1.416,93	535,05				1.951,98
Total	39.526,29	4.015,79	0,00	0,00	0,00	43.542,08



6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2012 e de 2013, mostrando as adições, os abates e as alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Descrição	2012					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	422,39					422,39
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	422,39	0,00	0,00	0,00	0,00	422,39
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	422,39					422,39
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	422,39	0,00	0,00	0,00	0,00	422,39

Descrição	2013					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	422,39					422,39
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	422,39	0,00	0,00	0,00	0,00	422,39
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	422,39					422,39
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	422,39	0,00	0,00	0,00	0,00	422,39

7 Locações

NÃO SE APLICA



8 Custos de Empréstimos Obtidos

NÃO SE APLICA

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2012				2013		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	15.148,31	11.742,47	0,00	17.966,80	12.311,40	0,00	13.336,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	15.148,31	11.742,47	0,00	17.966,80	12.311,40	0,00	13.336,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				13.592,90			16.942,20
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2013	2012
Vendas	23.721,80	26.512,98
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	66.167,98	61.390,30
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	10.350,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros e similares	0,00	93,45
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	89.889,78	98.346,73



11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

NÃO SE APLICA

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2013 e 2012, o GEAL tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2013	2012
Subsídios do Governo		
I E F P	5.218,91	0,00
C M LOURINHÃ	37.500,00	37.500,00
Apoios do Governo		
Total	42.718,91	37.500,00

O quadro seguinte apresenta a justificação dos movimentos com subsídios, com a Câmara Municipal da Lourinhã, à data de 31/12/2013:

Inscrito em orçamento da CML		Acordado com o GEAL ²⁾ conf. ata n.º 05/2012 da CML	Diferença	Liquidado em 2013	Por liquidar
Ano	Valor				
2009	30.000,00	46.800,00	16.800,00	16.800,00	
2010	30.000,00	46.800,00	16.800,00	16.800,00	
2011	30.000,00	37.500,00	7.500,00		7.500,00
2012	25.000,00	37.500,00	12.500,00		12.500,00
2013	¹⁾ 77.350,00	37.500,00		37.500,00	
Total				71.100,00	20.000,00

- 1) Este é o valor inscrito nas GOP, do qual se utilizaram 71.100,00€ para o subsídio de 2013 e para saldar os subsídios de 2009 e 2010.
- 2) Os montantes indicados nesta coluna correspondem ao respetivo rendimento reconhecido em cada ano.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

NÃO SE APLICA

14 Imposto sobre o Rendimento

NÃO SE APLICA

15 Benefícios dos empregados

Nos períodos de 2013 e 2012 número de membros efetivos dos órgãos sociais foi de 13, sendo três membros da mesa da assembleia-geral, sete membros da direção e três membros do conselho fiscal. Os membros dos órgãos sociais não usufruem qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2012 foi de "7", em 31/12/2013 foi de 7 pessoas e ainda uma outra que entrou ao serviço em 1 de julho no âmbito do programa Contrato Emprego-Inserção da medida CEI-Património, pelo período de um ano.

Os gastos em que o GEAL incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2013	2012
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	77.487,93	72.601,90
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	10.819,09	10.418,56
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.503,18	1.419,21
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	533,10	531,82
Total	90.343,30	84.971,49

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O GEAL não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do GEAL perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

NÃO SE APLICA



17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

NÃO SE APLICA

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2013 e 2012 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	1.186,42	1.025,60
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	1.186,42	1.025,60

Nos períodos de 2013 e 2012 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2013	2012
Clientes		
Utentes	0,00	5.191,49
Total	0,00	5.191,49

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a seguinte decomposição:

Descrição	2013	2012
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	21.952,34	63.976,08
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	19.775,92	16.983,38
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	41.728,26	80.959,46



17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
Gastos a Reconhecer		
Rendas	350,00	
Seguros	122,28	371,50
Outros	195,21	103,17
Total	667,49	474,67
Rendimentos a Reconhecer		
QUOTAS	427,96	309,19
Total	0,00	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

NÃO SE APLICA

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2013 e 2012, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
Caixa	1.202,18	669,71
Depósitos à ordem	54.765,65	4.272,86
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	55.967,83	4.942,57

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	28.363,86	0,00	0,00	28.363,86
Resultados transitados	76.109,33	437,05	0,00	76.546,38
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	5.121,71	0,00	5.121,71
Total	104.473,19	5.558,76	0,00	110.031,95

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:



Descrição	2013	2012
Fornecedores c/c	2.185,59	4.174,11
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	2.185,59	4.174,11

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	204,46	312,76
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	406,00	445,45
Segurança Social	1.398,78	2.560,23
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	2.009,24	3.318,44

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2013		2012	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		11.670,61		11.245,56
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		10.586,59		1.532,88
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		15,03		0,00
Total	0,00	22.272,23	0,00	12.778,44

17.12 Outros Passivos Financeiros

NÃO SE APLICA



17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

O GEAL reconheceu, nos períodos de 2013 e 2012, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2013	2012
Subsídios do Estado e outros entes públicos	42.718,91	37.500,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	42.718,91	37.500,00

Os “Subsídios do Estado e outros entes públicos” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

Descrição	2013	2012
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	5.254,54	4.256,18
Materiais	6.354,33	7.755,62
Energia e fluidos	322,25	187,92
Deslocações, estadas e transportes	143,92	5.126,17
Serviços diversos	8.866,89	9.605,73
Total	20.941,93	26.931,62

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	4.171,78	1.457,86

Total	4.171,78	1.457,86
--------------	-----------------	-----------------

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Impostos	70,74	67,15
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	17,22	577,03
Total	87,96	644,18

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2013	2012
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	93,45
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	93,45
Resultados Financeiros	0,00	93,45

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lourinhã, 29 de março de 2014

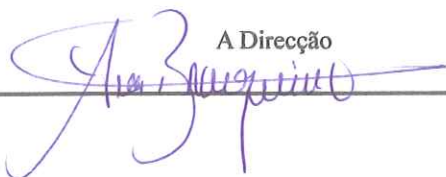
O técnico oficial de contas


A direção

GEAL - GRUPO ETNOLOGIA ARQUEOLOGIA LOURINHA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Contribuinte : 501419500
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2013	31 DEZ 2012
ACTIVO			
Activo não corrente	5		
Activos fixos tangíveis		28.692,12	22.121,32
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		28.692,12	22.121,32
Activo corrente			
Inventários	9	18.667,07	17.966,80
Clientes	17.3	1.186,42	1.025,60
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	17.4	41.728,26	80.959,46
Diferimentos	17.5	667,49	474,67
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	55.967,83	4.942,57
		118.217,07	105.369,10
		146.909,19	127.490,42
Total do activo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		28.363,86	28.363,86
Resultados transitados		76.546,38	76.109,33
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		5.121,71	0,00
		110.031,95	104.473,19
Resultado líquido do período		9.780,36	2.437,05
Total do fundo de capital		119.812,31	106.910,24
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	2.185,59	4.174,11
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.10	2.009,24	3.318,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	427,96	309,19
Outras contas a pagar	17.11	22.474,09	12.778,44
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		27.096,88	20.580,18
		27.096,88	20.580,18
Total do passivo			
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		146.909,19	127.490,42

 A Direcção

O Toc

GEAL - GRUPO ETNOLOGIA ARQUEOLOGIA LOURINHA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Contribuinte: 501419500

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	10	89.889,78	98.253,28
Subsídios, doações e legados à exploração	12, 17.13	42.718,91	37.500,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	11.611,13	13.592,90
Fornecimentos e serviços externos	17.14	20.941,93	26.931,62
Gastos com o pessoal	15	90.343,30	84.971,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	5.191,49
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.15	4.171,78	1.457,86
Outros gastos e perdas	17.16	87,96	644,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		13.796,15	5.879,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	4.015,79	3.535,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.780,36	2.343,60
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	0,00	93,45
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		9.780,36	2.437,05
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9.780,36	2.437,05

A Direcção

O Toc

GEAL - GRUPO ETNOLOGIA ARQUEOLOGIA LOURINHA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2013	2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		91.385,81	93.367,85
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		19.149,96	27.929,50
Pagamentos ao pessoal		65.373,07	67.515,48
Caixa gerada pelas operações		6.862,78	-2.077,13
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		38.646,57	-8.068,23
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		45.509,35	-10.145,36
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	2.696,40
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		5.515,91	2.500,00
Juros e rendimentos similares		0,00	93,45
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		5.515,91	-102,95
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	220,67
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	-220,67
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		51.025,26	-10.468,98
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.942,57	15.441,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		55.967,83	4.942,57

A Direcção

O Toc

